**AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, UMA VIVÊNCIA DE GRADUANDOS EM MEDICINA NO INTERIOR DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Manuela Simião Cidrão\*; Maria Fernanda Marcolino da Silva; Arthur Pinheiro Leite Arrais Rocha; João Maria Sabino Cavalcanti Barros; Natalia Raíssa Sousa da Silva; Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro;

Faculdade de Medicina Estacio Idomed Quixadá - Ceará

**Introdução:**As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT’s) consistem a uma carga de morbimortalidade no Brasil. Compreende as doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratória crônica, secundárias ao hábito do tabagismo, inatividade física, alimentação inadequada, consumo de bebida alcoólica dentre outros. Mesmo com a implementação bem-sucedida de políticas públicas de prevenção e controle das DCNT’s que levaram à redução do tabagismo e à expansão do acesso à atenção básica em saúde ainda é elevada a prevalência de diabetes e hipertensão, que talvez possam estar associados a mudanças desfavoráveis na dieta e na atividade física e a não adoção a comportamentos saudáveis de vida. **Objetivo:**Relatar a vivência acadêmica no desenvolvimento de ações de promoção à saúde a partir da disciplina de Saúde da Família direcionado a uma comunidade do município de Quixadá-Ce. **Relato de Experiência:**Trata-se de um estudo descritivo, resultado da vivência de graduandos em Medicina da Faculdade de Medicina Estácio Idomed Quixadá, direcionada aos moradores do bairro Alto São Francisco do município de Quixadá-CE realizada na Unidade Básica de Saúde.As atividades ofertadas compreenderam a roda de conversa sobre Diabete Mellitus e Hipertensão arterial sistêmica abordando fatores de risco, a importância de hábitos saudáveis de vida para a prevenção, as principais manifestações clínicas para identificação precoce, distribuição de *folder*, além da prestação de serviços de saúde. Encerrou-se as atividades com alongamentos e atividade lúdica e recreativa. Este tipo de ação oportunizam a aproximação dos acadêmicos com a realidade do cenário em questão, por meio de interação e diálogos com a comunidade favorecendo a criação de espaços para o processo de educação em saúde, com valorosa contribuição para a promoção da saúde e aprimoramento das relações entre usuários e o sistema local de saúde. **Conclusão:** A diversidade das informações produzidas e prestadas a comunidade permitirá aprofundar o entendimento causal dessas doenças e a subsidiarem a mudanças de comportamentos favoráveis a prevenção da doença e promoção da saúde. Poucas são as oportunidades nos primeiros períodos da graduação para a realização de ações de promoção da saúde a partir de uma vivência prática de uma disciplina. Acredita-se ser, esta, uma possibilidade de educar para transformar, pois há transformação do processo ensino-aprendizagem e, sobretudo, de produção social da saúde, empoderando o aluno e favorecendo a autonomia da comunidade.

**Palavras-chave**: Promoção da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus